



Roger Michael Miller Silva

**Fins e meios: uma discussão sobre
a *phronesis* na *Ética Nicomaquéia***

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maura Iglésias

Rio de Janeiro
Março de 2005



Roger Michael Miller Silva

**Fins e meios: uma discussão sobre
a *phronesis* na *Ética Nicomaquéia***

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Maura Iglésias

Orientadora

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Prof. Edson Peixoto de Resende Filho

Departamento de Filosofia - Gama Filho

Prof. Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Departamento de Filosofia - UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de março de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Roger Michael Miller Silva

Cursou estudos de Filosofia na Escola Teológica do Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro. Graduou-se como Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica de Petrópolis em 2002.

Ficha Catalográfica

Silva, Roger Michael Miller

Fins e meios: uma discussão sobre a phronesis na Ética Nicomaquéia / Roger Michael Miller Silva ; orientadora: Maura Iglésias. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Filosofia, 2005.

148 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas

1. Filosofia - Teses. 2. Filosofia antiga. 2. Ética. 3. Aristóteles. I. Iglésias, Maura. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia . III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

A meus pais e familiares, pelo apoio e pelo carinho com que acompanharam meus estudos.

À Prof.^a Maura Iglésias, por sua orientação e suas observações, que muito contribuíram para o êxito deste trabalho.

Ao Prof. Edson Resende, cujo aporte foi fundamental, e que acompanhou de perto minha pesquisa em seus diversos momentos.

À Comunidade Sodálite, especialmente aos irmãos da Comunidade Mãe da Reconciliação (Petrópolis).

Aos amigos do MVC, especialmente a Luciana Abreu e Paulo Haddad.

Aos professores Fernando Rodrigues, Edgard Jorge, Maria da Glória R. Sampaio Fernandes, Carlos Frederico Calvet, Marco Zingano, Carlo Natali e Gaëlle Fiasse, pela atenção e cordialidade.

Aos amigos e companheiros de trabalho no NUFA.

Ao Departamento de Filosofia da PUC, especialmente a Edna.

À CAPES e à PUC-Rio, pelo apoio financeiro que me permitiu desenvolver este trabalho.

Resumo

Silva, Roger Michael Miller; Iglésias, Maura (Orientadora). **Fins e meios: uma discussão sobre a *phronesis* na *Ética Nicomaquéia***. Rio de Janeiro, 2005. 148p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho visa a apresentar a discussão sobre a natureza e o objeto da *phronesis* na *Ética Nicomaquéia* de Aristóteles, tomando como ponto de partida o célebre debate ocorrido na França há cerca de quarenta anos: nas ações humanas, a *phronesis* é essencialmente conhecimento dos meios para realizar os fins desejados, ou, ao contrário, é essencialmente o conhecimento destes fins? Primeiramente, apresentam-se os antecedentes deste debate, nas discussões a respeito da *phronesis* entre aristotélicos e neokantianos na Alemanha do final do século XIX e suas influências na interpretação de Jaeger. Em seguida, no capítulo central, apresenta-se o debate entre autores franceses. Para ilustrar os pontos de vista opostos, tomam-se, respectivamente, as posturas de Pierre Aubenque, para quem a *phronesis* é conhecimento somente dos meios, e do Pe. René-Antoine Gauthier, para quem ela é sobretudo conhecimento dos fins. Posteriormente, partindo da constatação de que a questão ainda permanece aberta após este célebre debate, são apresentados seus desdobramentos posteriores, a fim de oferecer o estado atual da questão, apresentando algumas soluções propostas nas duas últimas décadas, na linha de uma superação das oposições.

Palavras-chave

Filosofia Antiga; Ética; Aristóteles (384-322 a.C.)

Abstract

Silva, Roger Michael Miller; Iglésias, Maura (Advisor). **Ends and means: a discussion concerning *phronesis* in the *Nicomachean Ethics***. Rio de Janeiro, 2005. 148p. - MA Dissertation - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The following work strives to ponder on the nature and object of *phronesis* in Aristotle's *Nicomachean Ethics*, using as a starting point the renowned debate staged in France around forty years ago: in human actions, *phronesis* is essentially the knowledge of the means necessary to attain the desired end, or is it on the other hand the knowledge of these ends? In first place the antecedents of this discussion are presented, concerning the debate on the concept of *phronesis* between Aristotelians and Neokantians in Germany towards the end of the XIXth century and its influences on the interpretations of Jaeger. Following that, in the second chapter, the debate among the French authors is presented. In order to illustrate opposing viewpoints, two exemplary postures are taken into consideration, those of Pierre Aubenque, for whom *phronesis* is essentially the knowledge of means, and that of Fr. René-Antoine Gauthier, for whom it is essentially the knowledge of the ends. Finally, taking into consideration that the debate is still open even after all arguments are presented, a follow-up is done taking into consideration some of the main proposals of the recent decades in order to have an idea of how the debate has evolved to its present state and with the intention of solving oppositions.

Keywords

Ancient Philosophy; Ethics; Aristotle (384-322 B.C.)

Sumário

1. Introdução	8
2. Algumas noções fundamentais	15
2.1. Eudaimonia e virtude	17
2.2. As virtudes: éticas e dianoéticas	25
2.2.1. As virtudes éticas ou morais	27
2.2.2. As virtudes dianoéticas ou intelectuais	33
2.3. A <i>phronesis</i> no livro VI da <i>Ética Nicomaquéia</i>	38
3. Os antecedentes do debate	48
3.1. As discussões sobre a <i>phronesis</i> no século XIX	49
3.2. A <i>phronesis</i> em Jaeger	56
4. Fins ou meios: a discussão sobre a <i>phronesis</i> nos anos 60	71
4.1. Sabedoria ou prudência?	73
4.2. A discussão sobre o objeto e a natureza da <i>phronesis</i>	80
4.3. <i>Phronesis</i> e <i>proairesis</i> : fins e meios	89
4.4. Uma passagem controvertida (<i>E.N.</i> VI,10,1142 b32-33)	100
5. Abordagens recentes da questão: unindo fins e meios	106
5.1. Natali: soluções para o “quebra-cabeças” dos fins e meios	109
5.2. Rodrigo: A hipótese da “conveniência” entre fins e meios	117
5.3. Chateau: “Verdade prática” e <i>phronesis</i>	125
5.4. Fiasse: os fins da <i>praxis</i> e o objeto da <i>phronesis</i>	134
6. Conclusão	141
7. Referências Bibliográficas	145